

Alemães acham que a crise no Brasil piorou

São Paulo — A conjuntura econômica é considerada ruim para 86 por cento dos conselheiros e diretores das Câmaras Alemãs no Brasil. A pesquisa foi realizada no início deste mês pela Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha e constata que, para a maioria dos entrevistados (61 por cento), o cenário econômico nacional está pior agora do que em março do ano passado. Cinquenta e nove por cento dos entrevistados acham que a conjuntura continuará igual ou pior nos próximos três meses e 37 por cento acreditam em um clima melhor.

O momento não é bom para investimentos, segundo 92 por cento dos executivos pesquisados e, comparado à mesma época do ano passado, está igual ou pior para esses mesmos 92 por cento. O clima para investimentos continuará igual ou pior nos próximos três meses, de acordo com 78 por cento das respostas.

Já o nível de consumo é considerado ruim por 76 por cento dos pesquisados, comparado à



mesma época do ano passado é considerado melhor por apenas dois por cento. Cinquenta e nove por cento acreditam que o consumo permanece igual ou piora nos próximos três meses. A tendência do comércio exterior revela que o volume de exportações deve aumentar, segundo a opinião de 78 por cento dos pesquisados. O volume de importações permanece igual para 49 por cento das respostas e o saldo da balança comercial aumenta, segundo 51 por cento das respostas.

É esperado um índice de inflação de 23 por cento para março. E a média para os meses de abril/maio/junho é de 22 por cento, 21 por cento e 20 por cento, respectivamente. Apenas quatro por cento dos executivos entrevistados esperam um aumento da taxa de juros e 24 por cento acreditam que haverá redução nessa variável. Sessenta e sete por cento das empresas

pesquisadas pretendem manter o atual nível de emprego e 25 por cento delas revelaram que pretendem reduzi-lo. Quanto ao câmbio, 41 por cento dos pesquisados o consideram defasado e apontam a necessidade de uma desvalorização de 12,62 por cento.

Os três principais problemas enfrentados pelo País continuam sendo os mesmos já apontados nas pesquisas anteriores: inflação (82 por cento das respostas), falta de confiança na política governamental (59 por cento) e déficit público (55 por cento). Os itens demanda insuficiente e desemprego continuam destacando-se entre os principais.

O clima para investimentos estrangeiros no Brasil no momento atual é considerado desfavorável por 61 por cento dos entrevistados e deverá permanecer igual nos próximos seis a 12 meses.